

A construção na Capital

Pelo modelo concebido pela prefeitura, o consórcio que vencer a disputa irá realizar o projeto-executivo, conduzir a obra e operar o metrô por 25 anos.

EXTENSÃO

14,88 quilômetros

ESTAÇÕES

Serão 13 (Fiergs, Bernardino Silveira Amorim, Sarandi, Dona Alzira, Triângulo, Cristo Redentor, Obirici, Bourbon, Cairu, Félix da Cunha, Ramiro Barcelos, Conceição, Rua da Praia)



Localização do futuro estacionamento subterrâneo

ESTACIONAMENTOS

Haverá um estacionamento subterrâneo junto ao Mercado Público e estão previstos bicicletários gratuitos em todas as estações.

INTEGRAÇÃO

• Funcionará em rede com os sistemas de BRTs (Bus Rapid Transit) e com a linha da Trensurb.



• As estações Fiergs, Triângulo e Cairu serão grandes terminais de integração, que receberão ônibus vindos de cinco municípios da Região Metropolitana (Gravataí, Cachoeirinha, Alvorada, Eldorado do Sul e Guaíba).

• A conexão com a linha da Trensurb se dará por meio de um túnel, entre a Estação Rua da Praia do metrô e a atual Estação Mercado.



CUSTOS
R\$ 2,4 bilhões

DIVISÃO DOS CUSTOS

Repasse da União: R\$ 1 bilhão
Investimento da prefeitura: R\$ 600 milhões (metade financiada pela CEF)

Investimento do governo do Estado: R\$ 300 milhões (financiados pela CEF)
Isenções fiscais municipais e estaduais: R\$ 265 milhões

Investimento privado: R\$ 323 milhões



OBRAS

Início: 2013

Duração: de 4 a 5 anos

Duas possibilidades de execução:



- Via sistema **cut and cover** (cortar e cobrir) ou vala comum a céu aberto, com escavações rentes à superfície (em túnel raso), em trechos curtos por vez, para diminuir o impacto no trânsito (acima, um exemplo)
- Via máquina shield (conhecida como tatuzão ou tuneladora), que perfuraria um buraco logo abaixo da linha do solo, sem interferência na superfície.



Área de manutenção
Será entre a Fiergs e a freeway

VEÍCULOS

Número: 25 trens (cada composição terá 4 ou 6 vagões)
Velocidade: média de 35 km/h
Capacidade: 1.080 passageiros
Previsão: 300 mil passageiros/dia

TEMPO

Percurso do Centro à Fiergs e vice-versa:
Trem: 26 minutos
Ônibus: 50 a 60 minutos no horário de pico

TECNOLOGIA

• Deve ser de metrô leve, isto é, com veículos de menor raio de giro, mais leves e mais silenciosos do que os tradicionais, mais fáceis de evacuar em caso de emergência.



• Por ser elétrico, não emite gases poluentes.

A TARIFA

- Será integrada e terá valor semelhante ao cobrado nos ônibus, atualmente em R\$ 2,70.
- A intenção é que o passageiro pague apenas uma passagem, mesmo que use ônibus e metrô para chegar ao destino.



OS TRILHOS

Subterrâneos na maior parte do percurso (com possibilidade de elevação no trecho entre as estações Dona Alzira e Fiergs)

SUBTERRÂNEO



NÍVEL DO SOLO

